

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA ESCOLA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNO
EDITAL PIBIC / CNPq 2020/2021

A Escola de Políticas Públicas e Governo (EPPG) da Fundação Getulio Vargas torna pública as normas para apresentação de propostas para a concessão de bolsas de Iniciação Científica dentro do Programa de Iniciação Científica da FGV EPPG (PIBIC). As referidas bolsas são destinadas a alunos de graduação, de acordo com os termos do presente edital e da Resolução Normativa 017/2006 do CNPq. Todos os projetos submetidos serão considerados novos, mesmo aqueles que já possuem financiamento. Por este motivo, a inscrição é obrigatória para projetos atualmente financiados pelo Programa e cujos autores desejem manter sua bolsa. O envio do relatório final não é suficiente para a manutenção da bolsa.

Este Edital PIBIC obedece ao seguinte cronograma:

Atividade	Cronograma
Data Divulgação do Edital	10/08/2020
Envio e entrega de documentação de inscrição dos alunos	10/08/2020 a 25/08/2020
Período de seleção ou julgamento	26/08/2020 a 27/08/2020
Divulgação dos resultados	28/08/2020
Prazo para submissão de recursos	28/08/2020
Resultado de recursos e divulgação final dos resultados	31/08/2020
Início de vigência da bolsa	01/09/2020

1 Objetivos

1.1 Em Relação aos Orientadores:

1.1.1 Estimular pesquisadores a engajar estudantes de graduação no processo de investigação científica, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da instituição.

1.1.2 Estimular o aumento da produção científica.

1.2 Em Relação aos Bolsistas:

1.2.1 Despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa.

1.2.2 Proporcionar ao bolsista a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular o desenvolvimento de seu pensar científico e da sua criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

2 Elegibilidade

2.1 Professores doutores da FGV EPPG.

2.2 Alunos matriculados no curso de graduação da Escola.

3 Quantidade de Bolsas

3.1 Serão oferecidas 8 (oito) bolsas PIBIC, sendo 1 (uma) bolsa para cada um dos projetos listados no Anexo I deste edital

4 Requisitos do Orientador

4.1 Ser docente em tempo integral da FGV EPPG – Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getulio Vargas vinculado aos programas de pós-graduação, com titulação de doutor, com produção científica, tecnológica ou artístico-cultural recentes, divulgada nos principais veículos de comunicação da área.

4.2. Ter projeto de pesquisa registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa.

4.3 Manter o currículo Lattes atualizado.

5 Requisitos do Bolsista

5.1 Ser aluno regularmente matriculado em curso de graduação e inscrito em disciplinas durante a vigência da bolsa.

5.2 Ter desempenho acadêmico compatível com as atividades de iniciação científica previstas, com Coeficiente de Rendimento maior ou igual a seis [CR > 6], comprovado em histórico escolar atualizado.

5.3 Dedicar-se integralmente às atividades acadêmicas e de pesquisa.

5.4 Possuir currículo Lattes atualizado.

5.5 O bolsista não pode ter vínculo empregatício nem receber bolsa de outra entidade, salário ou remuneração decorrente do exercício de atividades de qualquer natureza, inclusive estágios, durante toda a vigência da bolsa.

5.6 Não estar com pendências financeiras, administrativas ou acadêmicas na FGV EPPG relacionadas a projetos anteriores.

6 Requisitos para o Projeto de Pesquisa

6.1 Estar no formato solicitado neste Edital.

6.2 Estar cadastrado junto à Plataforma Sucupira referente aos programas de pós-graduação stricto sensu da FGV EPPG.

6.3 Conter o plano de trabalho para o bolsista.

7 Compromissos do Orientador

7.1 Orientar o bolsista nas distintas fases do trabalho científico, incluindo a elaboração dos relatórios (parcial e final), e na apresentação no Seminário Jornada de Iniciação Científica da FGV, em congressos, seminários.

7.2 Fixar um cronograma mensal de trabalho e estabelecer controles regulares de acompanhamento.

7.3 Incluir os nomes dos bolsistas nas publicações e nos trabalhos apresentados em congressos e seminários, desde que sua contribuição tenha sido intelectualmente

significativa, não se restringindo à coleta de dados ou outras tarefas típicas de apoio à pesquisa.

7.4 Estar presente no Seminário Jornada de Iniciação Científica da FGV.

7.5 Informar, por escrito, à Coordenação do curso de graduação qualquer irregularidade que possa comprometer a continuidade dos trabalhos de orientação, tais como: faltas frequentes às reuniões de orientação, descumprimento do cronograma de atividades, desligamento/trancamento de matrícula.

7.6 Resolver, com o apoio da Coordenação do curso de graduação, as questões relacionadas com o seu orientando que não estejam previstas neste documento.

8 Compromissos do Bolsista

8.1 Apresentar, após seis meses de vigência do período da bolsa, relatório de pesquisa contendo os resultados parciais obtidos na realização do projeto.

8.2 Apresentar os resultados finais da pesquisa, sob a forma de relatório, com redação que permita verificar o acesso a métodos e processos científicos.

8.3 Apresentar os resultados da pesquisa no Seminário Jornada de Iniciação Científica da FGV com a presença do orientador, sempre que tiver pelo menos seis meses de bolsa; caso contrário, terá sua bolsa suspensa no mês seguinte ao Seminário.

8.4 Caso o bolsista não atenda os itens acima descritos, terá sua bolsa cancelada.

8.5 Nas publicações e trabalhos apresentados, fazer referência à sua condição de bolsista do CNPq ou da FGV EPPG.

8.6 Devolver ao CNPq ou à FGV EPPG, conforme o caso, em valores atualizados, mensalidade(s) recebida(s) indevidamente, na hipótese de os requisitos e compromissos assumidos neste edital não terem sido cumpridos.

8.7 Acompanhar a página eletrônica do PIBIC para manter-se atualizado sobre as datas de entrega dos documentos exigidos e possíveis alterações no cronograma.

9 Vigência da Bolsa

9.1 A vigência da bolsa é de doze (12) meses, com início em 01 de setembro de 2020 e término em 31 de agosto de 2021. Caso aluno e orientador desejem dar continuidade ao projeto de pesquisa, devem submeter nova inscrição.

10 Inscrições

10.1 As inscrições devem ser feitas através do preenchimento da Ficha de Inscrição, a ser encaminhada em conjunto com toda a documentação necessária descrita no item 11 para o e-mail pibic-eppg@fgv.br, no período de 10 de agosto a 25 de agosto de 2020. Caso o aluno envie e-mail sem que todos os documentos informados no edital estejam incluídos, o processo de inscrição não será concluído.

10.2 Todos os documentos inseridos na forma de anexo deverão estar na extensão .pdf ou .doc.

10.3 Cabe ao aluno garantir a veracidade e a correção das informações prestadas na ficha de inscrição e no arquivo anexado.

10.4 Cabe ao aluno criar no sistema do CNPq o seu currículo Lattes, item obrigatório para a implantação de bolsa concedida por aquele órgão.

11 Documentos Obrigatórios para a Inscrição

11.1 Ficha de Inscrição preenchida, disponibilizada na página da FGV EPPG (<https://eppg.fgv.br/editais-manuais>).

11.2 Cópia do CPF.

11.3 01 foto 3x4.

11.4 Currículo Lattes do aluno cadastrado no site do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>).

12 Seleção

12.1 Cada projeto está cadastrado junto à Plataforma Sucupira por meio das coordenações dos programas de pós-graduação stricto sensu.

12.1.1. Os projetos podem ser conhecidos acessando no anexo II deste edital ou pelo link <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>, clicando em Coleta CAPES, selecionando a opção Fundação Getúlio Vargas (Brasília) e o programa de pós-graduação “Políticas Públicas e Governo”, salve os filtros, depois clicando em “projetos de pesquisa”, em seguida Consultar.

12.2 As bolsas serão concedidas considerando-se o desempenho acadêmico do aluno de acordo com o número disponível de bolsas.

12.3 O resultado do processo de seleção será divulgado no site da FGV EPPG (<https://eppg.fgv.br/editais-manuais>).

14 Implementação da Bolsa

14.1 O candidato contemplado com bolsa de iniciação científica fica obrigado a cadastrar e manter atualizado seu currículo na Plataforma Lattes do CNPq.

14.2 O bolsista indicado pelo orientador deverá possuir currículo Lattes no momento da inscrição, e estar com o seu currículo Lattes devidamente preenchido e enviado ao CNPq no momento da implementação da bolsa.

14.3 Em caso de substituição de bolsista, o novo bolsista deverá possuir Coeficiente de Rendimento maior ou igual a seis [CR > 6], e seu orientador deverá seguir as etapas e datas indicadas no cronograma, bem como possuir CV Lattes no momento da indicação.

15 Disposições Finais

15.1 Serão desclassificadas as propostas que não cumprirem as exigências deste edital;

15.2 O presente edital está disponível ao público na página eletrônica da FGV EPPG. (<https://eppg.fgv.br/editais-manuais>).

ANEXO I – Ficha de Inscrição

Ficha de Inscrição de Bolsa de Pesquisa

Início: _____ Término: _____ Qtd. Meses: 12 Departamento /
Curso: _____ Programa de Pesquisa EPPG Centro de Custo: _____

Nome: _____ Faculdade: _____
Matrícula: _____

Curso: _____ Duração Meses: _____

Disciplina/Depto/Projeto: PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da EPPG Prof. / Coord.

Responsável: _____ Remuneração Mensal: R\$ _____

Atividades: _____

DADOS E DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA O REGISTRO (preenchimento obrigatório)

Data de Nascimento: _____ Local / Cidade: _____ Nacionalidade: _____ RG: _____

Órgão Emissor: _____ Data de Emissão: _____ CPF: _____

Estado Civil: _____

Endereço: _____ Número: _____ Compl.: _____

Bairro: _____ CEP: _____ E-mail: _____

_____ Tel. Resid.: _____ Celular: _____

Anexar Documentos: Atestado de Matrícula / RG / CPF / Comprovante de Residência / Comprovante Bancário

DADOS BANCÁRIOS

O aluno deverá ser titular da conta e a mesma não poderá ser conta poupança.

Banco (Código / Nome): _____ Agência (c/ dígito): _____ Conta Corrente (c/ dígito): _____

Brasília, _____

Assinatura do Professor / Coordenador

Assinatura do Aluno (a)

Os pagamentos serão liberados no último dia útil do mês, mediante confirmação de frequência assinada pelo professor responsável e encaminhadas para a Controladoria, desde que, obedecidos os prazos para entrega de documentos.

ANEXO II

Projetos de Pesquisa que participam deste edital

1. O Design da Governança de Dados em Municípios

Coordenador: Fernando Filgueiras

Resumo: Este projeto de pesquisa trata do processo de governança de dados no âmbito da gestão municipal no Brasil. A pesquisa procede uma análise institucional comparativa com relação aos frameworks organizacionais, práticas formais e informais e usos de dados para a melhoria de serviços públicos e uso pela sociedade. Serão examinados os mecanismos de transparência e accountability de dados e os processos de gestão que cercam esta questão no Brasil, com especial enfoque na gestão municipal. Também serão examinados os parâmetros da Lei Geral de Proteção de Dados em municípios, com especial enfoque no uso de dados para a promoção do desenvolvimento. O projeto tomará como enfoque empírico a análise de todas as 27 capitais e municípios com mais de 500.000 habitantes.

Vagas: 2

2. O processo de decisão, testosterona e políticas públicas: uma abordagem experimental

Coordenador: Benjamin Tabak

Resumo: A literatura recente tem apontado que o hormônio testosterona está correlacionado à tomada de decisões de agentes econômicos em ambiente de risco. Essa pesquisa tem apresentado uma série de resultados relevantes para a compreensão das decisões econômicas, tais como as de consumo, poupança e investimento. Para medir o nível de testosterona, será utilizado a razão 2D:4D - que é conhecida na literatura como uma proxy para a testosterona. Consiste em método não invasivo e de fácil aplicação, sem riscos para os participantes. O objetivo geral desta pesquisa é o de testar se o hormônio testosterona - mensurado por meio da razão 2D:4D - está relacionado ao processo de tomada de decisões dos agentes econômicos. Por meio de experimentos, verificaremos se indivíduos com maior exposição à testosterona tem maior propensão a serem mais competitivos, disporem de maior educação financeira, terem maior excesso de confiança, e outros vieses cognitivos. A pesquisa será aplicada a estudantes universitários e formuladores de políticas. Neste trabalho, procuramos contribuir para a literatura estudando alguns vieses cognitivos e sua relação com os níveis de testosterona pré-natal (mensurados pela razão 2D:4D) que ainda não foram estudados. Também, serão realizados experimentos com formuladores de políticas públicas de modo a testar a prevalência desses vieses com

profissionais da Administração Pública e sua relação com os níveis de testosterona. De modo a trazer maior relevância para a pesquisa, a equipe é formada por pesquisadores de vários estados, possibilitando que os experimentos sejam realizados em localidades distintas. A condução do experimento em diversos locais gera heterogeneidades no cross-section que conferem maior robustez às análises econométricas que iremos realizar para estudar a relação entre o hormônio testosterona e a tomada de decisão.

Vagas: 1

3. O Nexa entre Desenvolvimento Financeiro e Crescimento

Coordenador: Benjamin Tabak

O objetivo deste projeto é o de estudar o impacto de medidas de desenvolvimento financeiro sobre o crescimento econômico, analisando o caso dos municípios brasileiros. Em particular, procuraremos responder as seguintes questões (objetivos específicos):

1. Qual papel do desenvolvimento financeiro sobre crescimento econômico?
2. Qual papel da oferta de crédito de distintos tipos de bancos sobre crescimento econômico?
3. Qual papel dos distintos tipos de modalidade de crédito sobre crescimento econômico?
4. Existe um ponto a partir do qual o desenvolvimento financeiro passa a prejudicar o crescimento econômico (não-linearidade)?
5. O fato de as empresas de um município estarem mais conectados com outras empresas de outros municípios ajuda os municípios a crescerem mais rápido?
6. O grau de interconectividade econômica e financeira de um município ajuda a explicar o crescimento econômico?
7. Como identificar uma relação causal entre desenvolvimento financeiro, inovação e crescimento econômico?
8. Empréstimos para setores não tradicionais (inovação) impulsionam o crescimento econômico?

Vagas: 1

4. Modos de pensar dos professores e suas práticas pedagógicas

Coordenadora: Tassia Cruz

Resumo: Este projeto analisa os efeitos dos modos de pensar dos professores nas práticas pedagógicas e nos resultados de seus estudantes, a partir de um experimento randomizado no município do Rio de Janeiro. A intervenção tem o formato de oficinas destinadas a impactar positivamente

as crenças de que a inteligência não é uma característica fixa e propõe o desenvolvimento coletivo de maneiras de levar tais modos de pensar para a sala de aula. Medimos os impactos da intervenção por meio de questionários com professores e alunos e observações em sala de aula.

Vagas: 1

5. Efeitos da crise fiscal no financiamento da educação

Coordenadora: Tassia Cruz (em coautoria com Luana Marotta, pesquisadora externa).

Resumo: Este projeto pretende analisar os efeitos de crises fiscais no financiamento da educação, com foco específico nos efeitos da queda em potencial de arrecadação gerada pela pandemia do COVID-19. As diferenças das cestas de impostos das redes municipais e estaduais de educação no Brasil podem implicar em quedas dissemelhantes na arrecadação de recursos entre redes que atendem alunos com características semelhantes na mesma localidade, gerando uma variação exógena nos recursos carimbados para a educação. Tal aspecto do financiamento da educação no Brasil permite analisar o impacto dos recursos destinados à educação básica nos insumos escolares, contratação de professores e nos resultados educacionais. Particularmente, pretende-se estimar como a potencial queda nos valores arrecadados da educação por consequência do COVID-19 afetará a escolha de insumos escolares destinados às escolas pelas Secretarias de Educação, variações nos tipos de contrato dos professores e como tais mudanças impactarão no desempenho dos estudantes.

Vagas: 1

6. Qualidade ambiental e desempenho dos alunos de ensino fundamental e médio nas escolas

Coordenador: Weeberb João Réquia Jr.

Resumo: Estudantes do ensino fundamental e médio são vulneráveis em potencial aos efeitos da exposição ambiental (e.g., poluição do ar, áreas verdes, clima). Essa vulnerabilidade está associada às características do desenvolvimento físico, neurológico e social durante a infância e adolescência. O ambiente físico das escolas e das respectivas vizinhanças contribui significativamente com essa vulnerabilidade, pois uma grande parte do tempo de vida das crianças e adolescentes são passados nas escolas.

Estudos epidemiológicos têm mostrado que crianças e adolescentes podem sofrer efeitos negativos quando expostos à poluição do ar, o que inclui doenças cardiorrespiratórias e redução da capacidade cognitiva dos estudantes. Exposição a condições climáticas extremas (e.g., temperaturas altas) também tem sido associada com efeitos negativos na saúde dos estudantes, resultando em baixo desempenho escolar. Por outro lado, as áreas verdes contribuem positivamente com o desempenho das funções cognitivas, aprendizagem e memória.

O objetivo desta proposta de pesquisa é verificar a associação da qualidade ambiental (representada pela exposição à poluição do ar, às áreas verdes e ao clima) com o desempenho escolar dos alunos de ensino fundamental e médio nas escolas públicas.

Este projeto de pesquisa visa contribuir com as áreas de intervenção de políticas públicas (em educação, saúde e meio ambiente), ajudando estudantes alcançarem o máximo do potencial acadêmico e desenvolvimento fisiológico. Além disso, a criação de um grande banco de dados (“big data”) de informações integradas entre a rede pública de escolas e meio ambiente pode servir como ferramenta base dos decisores públicos para identificação de escolas com alto risco ambiental.

Vagas: 2